



E-BOOK

Silo bolsa vira protagonista no armazenamento de grãos no Brasil

O crescimento contínuo da produção agrícola brasileira expôs, com clareza, um gargalo histórico da cadeia logística: a insuficiência de armazenagem nas fazendas e polos produtores.

Redação: **Lincoln Gomide**

LONAXX

O crescimento contínuo da produção agrícola brasileira expôs, com clareza, um gargalo histórico da cadeia logística: a insuficiência de armazenagem nas fazendas e polos produtores.

A safra nacional de grãos 24/25 foi consolidada em aproximadamente 322 milhões de toneladas enquanto a capacidade estática de armazenamento no país permanece entre 15% e 20% abaixo do necessário.



Fonte: Envato

Na prática, o déficit supera 70 milhões de toneladas, o que obriga produtores a escoar rapidamente a produção e gera pressão sobre fretes, redução do poder de negociação e aumento de perdas.

A solução de armazenamento em silo bolsa tem conquistado espaço como solução estratégica.

Utilizado amplamente na Argentina desde os anos 1990, o método permite estocar grãos em estruturas plásticas herméticas instaladas diretamente no campo, com capacidade média entre 180 e 250 toneladas por bolsa.

No Brasil, sua adoção cresce entre produtores de soja e milho do Centro-Oeste, do MATOPIBA e também em polos emergentes de Minas Gerais.

Além de reduzir a dependência imediata de armazéns tradicionais, o silo bolsa oferece flexibilidade logística.

Ao permitir que o produtor retenha a produção por mais tempo, abre-se espaço para comercialização em momentos mais favoráveis de preço. Estudos técnicos indicam que essa estratégia pode melhorar margens, especialmente em anos de supersafra, quando a pressão de oferta derruba os preços no pico da colheita.



Fonte: Envato

Outro fator decisivo é a economia operacional

A instalação é rápida, exige menor investimento inicial em comparação com silos metálicos e dispensa obras civis complexas. Em propriedades médias, o custo por tonelada armazenada pode ser até 60% inferior ao de estruturas permanentes, dependendo da escala e das condições logísticas.

É nesse contexto que soluções plásticas de alta resistência ganham

protagonismo.

Empresas como a Lonax, referência nacional em filmes plásticos agrícolas, têm contribuído para a evolução tecnológica do armazenamento no campo, oferecendo materiais com maior resistência mecânica, proteção contra radiação UV e melhor vedação, fatores determinantes para a conservação dos grãos e redução de perdas.



Fonte: Acervo Lonax

Entretanto, especialistas alertam que o sucesso do armazenamento depende de boas práticas operacionais. A escolha do terreno, o monitoramento constante e a proteção contra perfurações causadas por animais ou equipamentos são fatores críticos. Falhas nesses pontos podem comprometer a vedação e provocar perdas.

O avanço do silo bolsa também se conecta à modernização da gestão agrícola. Produtores têm integrado o uso da tecnologia a sistemas de monitoramento, planejamento logístico e estratégias de comercialização mais sofisticadas, reforçando a

profissionalização do campo.

A redação Lonax Play conversou com Gonzalo Milindre, CEO da Silo Bag Solution de Santa Catarina, especialista no tema e profundo conhecedor das soluções de armazenagem agrícola.



Fonte: Acesso Pessoal

Lonax Play - O silo bolsa deixou de ser uma solução emergencial?

Gonzalo - Com certeza. Ele nasceu como uma solução emergencial, principalmente na Argentina, mas hoje isso mudou completamente. Hoje eu vejo o silo bolsa muito mais como uma ferramenta estratégica do que uma alternativa por falta de estrutura. O produtor que está mais profissional não usa porque "não tem silo", ele usa porque quer ter controle. Controle de venda, de logística e principalmente de timing de mercado.

Lonax Play - Qual é o estágio atual de adoção no Brasil?

Gonzalo - O Brasil ainda está atrás da Argentina em maturidade, mas está crescendo muito rapidamente. Hoje a gente vê uma adoção muito forte em regiões como Mato Grosso, Goiás e Oeste da Bahia, principalmente por causa do volume de produção e da falta de armazenagem. Depois tem regiões como Mato Grosso do Sul, Tocantins e MATOPIBA, onde o crescimento é muito puxado pela questão logística. E no Sul, como no Paraná e no Rio Grande do Sul, o uso já é mais estratégico. Lá se utiliza o silo bolsa de 6 pés para silagem. Não é tanto por necessidade, mas por gestão mesmo. Agora, uma coisa importante: esse crescimento não é linear. Ele depende muito de fatores econômicos, como preço do grão, frete e juros. Se isso muda, o comportamento do produtor muda junto.

Lonax Play - Quais fatores econômicos mais influenciam essa decisão?

Gonzalo - Tem alguns fatores principais que pesam muito na decisão. O primeiro é o preço do grão. Quando o mercado está volátil, o silo bolsa ganha muito valor, porque o produtor consegue segurar e escolher melhor o momento de venda. O segundo é o frete. Em época de safra, o frete dispara, então armazenar na fazenda vira uma vantagem enorme. O terceiro é o custo do dinheiro. Se o juros está alto, isso pesa na decisão de segurar produto. Se está mais baixo, o produtor consegue trabalhar melhor essa estratégia.

Lonax Play - Quais cuidados técnicos são essenciais?

Gonzalo - Aqui é onde muita gente erra. O silo bolsa é extremamente eficiente, mas não perdoa erro operacional. Tem que cuidar antes de usar, durante e no pós uso. Essencial é ter base bem feita. O terreno precisa estar nivelado e limpo, sem pedras. Depois, a umidade do grão. Esse é um dos maiores erros no Brasil. Se armazenar grão fora do padrão, o risco de perda é alto. Por último a vedação. O sistema funciona por ausência de oxigênio. Qualquer furo pode comprometer tudo. Silo bolsa não é hermético, ele tem possibilidade de se tornar, desde que feche adequadamente as pontas. E também tem o monitoramento constante: pragas, perfurações, tudo isso precisa ser acompanhado.

Lonax Play - Como o silo bolsa reduz custos logísticos e aumenta o poder de negociação?

Gonzalo - Ele muda completamente a dinâmica do produtor. Na logística, ele evita filas, evita pico de frete e tira o produtor daquela pressão de ter que escoar tudo na safra. Na negociação, o impacto é ainda maior. Quem não tem armazenagem vende quando precisa. Quem tem armazenagem vende quando quer. Isso dá muito mais margem de decisão.

Lonax Play - Como você enxerga o futuro da armazenagem e o papel do silo bolsa?

Gonzalo - Eu vejo um modelo híbrido. O futuro não é silo bolsa ou silo fixo. É a combinação dos dois. Existem mercados para o silo bolsa que ainda não foram explorados no Brasil. O silo



fixo como base estrutural e o silo bolsa trazendo flexibilidade e estratégia. Na América Latina, principalmente Brasil, Argentina e Paraguai, o silo bolsa ainda tem muito espaço para crescer, porque a produção continua aumentando mais rápido do que a capacidade de armazenagem.

Da redação Lonax Play.
Lincoln Gomide, Jornalista Responsável.
Com revisão da equipe de Comunicação da Lonax.





LONAX

Protege muito mais.

lonax.com.br



[/lonaxindustria](https://www.instagram.com/lonaxindustria)